

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Relatório Final de Atividades

UFSCOMUNIDADE - O laboratório como ferramenta na medicina veterinária

Os animais estão em constante contato com os seres humanos, sejam na forma de pets, nas propriedades rurais, na mesa (carne, leite, ovos e derivados alimentícios de origem animal) e/ou com a aproximação dos animais silvestres ao ambiente urbano face ao desmatamento e à expansão das estruturas habitacionais humanas. Aliado a isso, vem crescendo o número de caças ilegais e manutenção de animais silvestres em domicílios. Em todos os casos, pode ocorrer a veiculação de patógenos desses animais para seres humanos, levando ao surgimento de doenças de gravidade variável. Assim sendo, para a promoção da saúde humana é importante a promoção da saúde animal.

Os exames laboratoriais são relevantes para o auxílio ao diagnóstico, com impacto nos diferentes estágios da cadeia de saúde: prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento terapêutico (CAMPANA et al., 2011). Em pequenos animais, por exemplo, a identificação de microorganismos que podem afetar a sociedade em larga escala demonstra a inegável importância dos laboratórios veterinários na saúde pública (V&Z em Minas, 2011).

Animais de produção e silvestres, especialmente, pouco demonstram alterações clínicas e/ou comportamentais face a dores e/ou infecções diversas. Segundo Freitas et al. (2002), as aves silvestres são hospedeiras de uma vasta diversidade de parasitos; entretanto, ainda são poucos os estudos relacionados a identificação de espécies que acometem esses animais em cativeiro e aqueles realizados referem-se a poucos grupos de aves. Sabe-se que *Giardia*, *Ascaridia* e coccídeos são os parasitos mais comumente encontrados em aves psitacíformes (Kejerova e Barus, 2005) apesar da ausência de sinais clínicos em sua maioria. Nessas situações, cabe ao diagnóstico laboratorial fornecer informações acerca de infecções e, até mesmo, parâmetros que podem indicar estresse e maus tratos, dentre outros.

Permeando por esse caminho, alia-se o conceito de Bem Estar Animal. Conceito esse que não é recente e cujo o interesse vem crescendo

significativamente ao longo das três últimas décadas. A garantia de promoção da saúde dos animais é uma das bases para a promoção do bem-estar (MOLENTO, 2007), tão clamado pela sociedade atual. Ciente que o animal não verbaliza e, em algumas oportunidades, até esconde os sinais de dor ou desconforto, o laboratório veterinário também perpassa por esse importante tema.

No período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019, foram avaliados 254 animais (tabela 1). Foram executados exames hematológicos, bioquímicos, dermatológicos e coproparasitários, cujo quantitativo está descrito na tabela 2.

Tabela 1. Quantidade e município de origem das diversas espécies animais avaliadas laboratorialmente.

Espécie	Número de animais	Município
<i>Bos taurus</i>	27	Carira
<i>Bos taurus</i>	23	Laranjeiras
<i>Bos taurus</i>	51	Monte Alegre
<i>Amazona aestiva</i>	19	Aracaju
<i>Amazona amazonica</i>	22	Aracaju
<i>Amazona oratrix</i>	1	Aracaju
<i>Eupsittula aurea</i>	8	Aracaju
<i>Eupsittula cactorum</i>	1	Aracaju
<i>Diopsittaca nobilis</i>	1	Aracaju
<i>Aratinga jandaya</i>	3	Aracaju
<i>Forpus xanthopterygius</i>	1	Aracaju
<i>Primolius maracana</i>	1	Aracaju
<i>Ara ararauna</i>	3	Aracaju
<i>Ara chlopterus</i>	1	Aracaju
<i>Canis familiaris</i>	37	Aracaju
<i>Canis familiaris</i>	3	São Cristovão
<i>Felis catus</i>	9	Aracaju
<i>Felis catus</i>	9	São Cristovão
<i>Melopsittacus undulatus</i>	1	Aracaju
<i>Boa constrictor</i>	7	Aracaju
<i>Chelonoidis carbonaria</i>	26	Aracaju
Total	254	

Tabela 2. Quantidade de exames laboratoriais realizados, independente da espécie animal, e índice de exames alterados.

Exame laboratorial	Quantitativo	% alterada*
Hematológicos (hemograma + bioquímica)	333	85,1
Pesquisa de hemoparasitos	115	1,6

Parasitológico de fezes	189	31,2
Pesquisa de ácaros dermatológicos	45	4,4
Identificação de ectoparasitos	51	100

* Refere-se ao percentual de exames alterados. No caso do hemograma e bioquímica sanguínea, indica que um ou mais parâmetros estavam fora do intervalo de referência para a espécie. Nos demais exames, indica o percentual de positividade parasitária.

As análises laboratoriais revelaram a presença de infecção em animais de produção, de companhia e silvestres, algumas delas de característica zoonótica. O diagnóstico e tratamento dos animais positivos foi importante, então, não apenas para a saúde do animal em questão, mas também para a saúde pública e para manutenção do equilíbrio do ecossistema silvestre, visto que alguns dos animais aqui avaliados foram devolvidos à natureza por órgãos competentes.

As avaliações foram realizadas por acadêmicos do curso de medicina veterinária, de diversos semestres. Graças a essa atividade extensionista, os alunos integrantes do projeto puderam vivenciar a rotina laboratorial e executar diversas análises clínicas, aprimorando o conhecimento prático e consolidando o teórico.